



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Câmara Municipal de Monteiro Lobato e Sabesp

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na Casa de Cultura Nelson Gomes, atualmente sediando o Legislativo Municipal do Município de Monteiro Lobato, teve início a Audiência Pública convocada pela Câmara Municipal de Monteiro Lobato em parceria com a Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, para discutir assuntos relacionados à prestação de serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto no município de Monteiro Lobato. Estiveram presentes os representantes do **Legislativo Municipal, a Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal Vereadora Sabrina A. Medeiros e os demais Vereadores: Allan Rached Azevedo, Carlos Renato Datti Prince, Edjelson Aparecido de Souza, José Donizeti Pereira e Maria das Gracias de Siqueira Leiva.** A **Vereadora Sabrina**, no comando da reunião, deu início aos trabalhos, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, informou o tema e o objetivo da audiência e salientou que a reunião estará aberta para sugestões e reivindicações da comunidade presente. Agradeceu a presença dos **representantes da Sabesp, Jorge Augusto Estevam de Amorim, Felipe Karin Chaaban e Ivanildo Xavier**, e dos representantes do Executivo Municipal, **Secretário Municipal de Administração Amaury Silva e Marcela Miranda** do setor de Tributos. Dando início aos trabalhos, a Vereadora Sabrina passou a palavra aos representantes da Sabesp, Jorge e Felipe para se apresentarem. **Jorge**, cumprimentou a todos e iniciou a apresentação informando que é coordenador da Sabesp na região do Vale do Paraíba e representa seis municípios: São José dos Campos, Caçapava, Igaratá, Santa Branca e Monteiro Lobato e Jambeiro. Colocou-se à disposição de todos. **Felipe** também se apresentou, informando que é responsável e encarregado pela Sabesp dos municípios de Monteiro Lobato e Caçapava. Também se colocou à disposição para qualquer sugestão ou indicação. A **Vereadora Sabrina** organizou a reunião informando que vai abrir para perguntas e cada um vai ter dois minutos para se manifestar: - Quem quiser falar, levanta a mão e seguiremos respeitando a ordem, entregando o microfone. O primeiro a se manifestar, Senhor **Axel**, se pronunciou dizendo que está representando os moradores do loteamento Quaresmeiras, no bairro do Souza: - Estamos numa situação com uma água muito precária! Faz muito tempo que tem uma demanda para a Sabesp fazer um projeto, parece que tem coisas em andamento, mas não está acontecendo. E somos quarenta moradores! Realmente, a situação é tão precária, que muitas vezes falta água e quando retorna, a água está suja, não tem nenhuma condição de filtrar essa água, é uma água de captação. Esse loteamento está sendo regularizado, tem uma parte do loteamento que está sendo atendido pela Sabesp, mas tem toda a outra parte que não existe abastecimento de água pela Sabesp. Então, perguntamos, a Sabesp vai atuar nesse lugar? **Jorge**, coordenador da Sabesp, perguntou ao Senhor Axel: - O bairro do Souza hoje é abastecido pela Sabesp e o local que citou é acessível? **Axel** respondeu que é o loteamento Quaresmeiras e o abastecimento é parcial. **Jorge** perguntou se o bairro está regularizado. **Axel** respondeu que não, e concluiu: - Até agora a regularização não está terminada, mas já está muito avançada. **Jorge** salientou que a Sabesp não pode entrar em local onde não está regularizado. Se hoje não está regularizado, a Sabesp não consegue fazer o projeto. Esse caso então, não seria com a Sabesp. O senhor **Axel** disse que já teve muitas discussões com a Sabesp e que ela já fez a elaboração do projeto. - E escutei, pelo lado da



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Prefeitura, que tem que aguardar o laudo do advogado que está fazendo a regularização. **Jorge** respondeu que, após a regularização, a Prefeitura pode entrar em contato com a Sabesp: - Entraremos com o Anexo II, que é um compromisso que a nova Sabesp assumiu junto ao Governo do Estado de São Paulo, que vai universalizar o saneamento em todos os locais regularizados. Esse processo vai até o ano de 2029. E alertou: - Mas esse lugar precisa estar de acordo com a regularização. O representante da Prefeitura Municipal se apresentou: - Meu nome é **Amaury**, sou Secretário Municipal de Administração e, com relação à regularização do loteamento Quaresmeiras, a gente já tem um processo de regulamentação tramitando dentro da Prefeitura, a Reurb. Quem faz a análise dessa documentação é a Marcela, está aqui do meu lado, e a gente já tem tratativas com a Sabesp com relação ao cronograma de implantação. Tem também o Ministério Público, que está atuando no processo. Estamos nessa dependência, estou colocando a situação para os moradores do Loteamento Quaresmeiras. Quanto a esse assunto, vou passar a palavra à Marcela, que tem mais informações. **Marcela** explicou: - Nós já fomos procurados pelos moradores do Quaresmeiras quanto à situação de falta de água. A Sabesp me respondeu que esse atendimento deverá ocorrer até o ano de 2029. Então, ela não deu um prazo específico e se colocou conforme o novo marco da universalização, que é o novo marco de dados de saneamento. A Prefeitura já expôs a situação do Quaresmeiras junto à Sabesp e tivemos essa resposta através de ofício. Primeiro conversei com o Felipe, depois com o Jorge, oficiamos e a resposta foi essa. E explicou: - O Quaresmeiras não é abastecido parcialmente. A rede implantada, chega só até o começo do loteamento, mas é uma rede antiga, chega onde está o ultimo cavalete, logo que passa a pontinha, é só até ali, lá para cima não. **Axel** concordou: - Isso, lá pra cima não, mas é onde se concentra a maior parte dos moradores. **Jorge** confirmou: - A Marcela tem razão, a Prefeitura já oficiou à Sabesp. Essa área está no programa sob o compromisso do Anexo II. A Sabesp vai estar apresentando o programa em todas as prefeituras até o final desse ano, das áreas onde o programa vai ser implantado, até 2029. Isso não quer dizer que o Quaresmeiras vai ser atendido lá em 2029, mas a Sabesp vai iniciar em 2026 e até 2029 vai estar sendo abastecido. Vai ser conforme a necessidade e a facilidade de estar implantando. No caso, como o senhor Axel já falou, passaria o Quaresmeiras na frente, talvez seja mais fácil para a Sabesp implantar. O **Vereador Allan** se manifestou: Uma preocupação que eles têm e nós também, é que só teremos isso declarado na hora que vocês trouxerem o cronograma de obras: a partir de que ponto vocês vão atuar, de que forma vão atuar, quando vai ser, enfim, é necessário ter esse cronograma para entender até o que vai ser atendido realmente pela Sabesp, dentro do nosso município. E o que vai ficar ainda para trabalhar, talvez com outros métodos de captação de esgoto e outras coisas mais nessas localidades. Há dois anos, eu e o Vereador Edjelson, estivemos na Sabesp em uma reunião, e esse assunto do Quaresmeiras foi discutido. O problema é a pressão da água que não tem condições de subir, mesmo caso do Alpes do Buquira, assunto que vamos tratar daqui a pouco, que é a instalação de uma caixa d'água ou algo desse tipo. No Quaresmeiras, praticamente teria que ser feito um trabalho desse. Então, foi dado andamento quanto à regularização fundiária, a Marcela sabe muito bem. Quanto à organização que há em relação a tudo isso, vem tanto dos processos administrativos da gestão, quanto da implementação da parte de iluminação da EDP, da água e esgoto da Sabesp e outras coisas mais, para regularizar aquele local. Então, porque não vemos o andamento da instalação da caixa d'água que o Axel e os moradores estão pedindo, para colocar dentro desse cronograma? Por exemplo, hoje, necessita de uma área para colocar essa caixa d'água, onde vai ser essa área? Vamos lá, vamos discutir junto com os



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

moradores, se fazem uma doação de terra para a Sabesp ou algo desse tipo? O **Vereador Edjelson** se pronunciou dizendo que já tem o local para colocar a caixa d'água no Quaresmeiras. O **Vereador Allan** continuou: - Isso vai ser feito de que forma com a população? Tem que dar andamento nesses processos para entendermos o cronograma e entender como vai ser feito, já faz dois anos que estivemos lá, não andou um centímetro em relação a isso. E agora vamos abarcar mais quatro anos pela frente, isso tudo traz um desconforto para a população. É nesse sentido que estou colocando para trazermos esse cronograma à população. **Jorge** respondeu: - A Sabesp vai apresentar esse cronograma de implantação diante do compromisso que assumiu com o Prefeito. Nossa preocupação é de estar apresentando o programa de implantação até o final desse ano e será apresentado igualmente para todos os municípios. Está sendo feito um estudo pela Sabesp de todos os municípios e de todas as áreas que estão em processo de regularização. Se quiser consultar o Anexo II, é um compromisso assumido com as Prefeituras, nessa virada da Sabesp que passou de pública para privada, ela assumiu esse compromisso. E no Anexo II constam todos os bairros que serão contemplados. E novos bairros poderão ser incluídos, o programa está aberto para isso. Tem também a informação de novos investimentos que vão estar sendo aplicados nos municípios até 2029. Vai ser um processo de execução gradativo, ano a ano. Isso é público, mas eu posso trazer essa informação enviando para vocês, para terem esse conhecimento. E fez mais uma colocação: - Estive na Secretaria nesse período, onde a subsecretária na época era a Samanta, assinou esse compromisso também com o prefeito do município, então está tudo lá registrado em ata da reunião e também todo esse investimento com o valor da palavra, vai sair agora com esse cronograma que é o que vocês estão querendo, para saber realmente, de fato, quando vai ser implantado. O **Vereador Allan** continuou: - Em relação ao Bairro São Benedito, hoje é abastecido, mas tem a parte do guiamento também. E lá acontece o mesmo que no Alpes do Buquira, quando falta energia elétrica, falta água também. Já questionamos a Sabesp por várias vezes, quanto à colocação de um gerador, para que uma coisa não afetasse a outra, para suprir as necessidades dentro das possibilidades. É outro problema que temos, quando faz esse clicamento forçado, automaticamente quando volta, às vezes estraga uma bomba ou o sistema de segurança. E o bairro fica algumas horas ou até dias sem abastecimento. Tem alguma previsão dentro do programa, de colocar esse gerador ou algo desse tipo que garanta o abastecimento de água do bairro São Benedito? **Jorge** explicou: A Sabesp é uma das maiores empresas consumidoras de energia elétrica do Estado de São Paulo, é a que mais paga energia à EDP. Então, a concessionária também teria que ver muito bem essa situação, para não deixar faltar esse serviço que é tão essencial. Existe sim um projeto, já que em alguns pontos já estão instalados geradores. Até agora, com a Sabesp privada, estamos sabendo que está disposta a ter geração de energia própria, para não ter que pagar tanto por energia à EDP. Mas isso ainda está em estudos. A **Vereadora Gracias** se manifestou: - Eu gostaria de ouvir também os moradores do Bairro Alpes do Buquira, um bairro frequentemente prejudicado. E essa audiência foi convocada devido a insistência dos pedidos dos moradores do Bairro Alpes do Buquira. Solicitou o pronunciamento de algum morador. O senhor **Alexandre**, se dirigiu aos representantes da Sabesp e disse que mora no Alpes do Buquira, mas quer voltar ao assunto do Bairro do Souza. Questionou se o programa que vai até 2029, vai abranger também a regularização do esgoto. E explicou: -Tenho uma propriedade no Bairro do Souza que tem água encanada, na porta da igreja, mas não tem esgoto, é fossa. Inclusive recebi uma notificação da Prefeitura solicitando que eu regularizasse, fizesse a ligação de esgoto com a rede da Sabesp, sob pena de multa. Mas a Sabesp não me deu



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

respaldo quanto a construir uma rede de esgoto para que eu possa atender a Prefeitura. A minha esposa até falou com a Sabrina. No Alpes do Buquira é a mesma coisa: fui notificado pela Prefeitura para regularizar minha rede de esgoto sob pena de multa, sendo que o Alpes do Buquira nem tem rede de esgoto na parte de cima. Está tendo uma divergência de informações entre a Sabesp e a Prefeitura, tem que se alinharem, não podem cobrar indevidamente os moradores! O morador não pode ser cobrado por uma coisa que não existe no município. Esse é o primeiro ponto. A **Vereadora Sabrina** se pronunciou para responder essa questão: - Eu não trabalho mais na Sabesp, mas vou responder porque a Michela, esposa do Alexandre, me procurou. O que acontece? Não é só em Monteiro Lobato, é geral. As prefeituras e a Sabesp começaram a enviar notificações e também avisos na conta, de que ia ser cobrado o esgoto, mesmo que não tivesse rede de esgoto. Se a rede de água passa no local, a Sabesp ia começar a cobrar para a pessoa poder se manifestar e regularizar. A Prefeitura fez a mesma coisa, eles mandam a notificação, e o cliente vai até a área comercial da Sabesp e solicita um atestado de inexistência de rede de esgoto. Por exemplo, Alexandre, no Alpes do Buquira, tem rede de esgoto até um certo ponto e na sua casa não tem. A Sabesp não tem como saber se na sua residência tem esgoto ou não. Então, eles mandavam a notificação direto para todos os moradores, e o morador vai à Sabesp e, com essa certidão de que não possui rede de esgoto, envia para a Prefeitura, para se isentar. O processo daí para a frente na Prefeitura, já não sei dizer como funciona, mas a Sabesp não cobra. Tivemos dois casos aqui em Monteiro, na época eu estava atendendo na Sabesp, veio a conta cobrando esgoto onde não tinha a rede. O morador provou, a Sabesp fez a vistoria e identificou que realmente naquela casa não havia rede de esgoto. O valor que ele já havia pago, gerou créditos, e só agora, ele voltou a pagar a conta de novo. Na rua dele tem a rede de esgoto, mas o ponto da casa dele não estava ligada à rede. O munícipe **Alexandre** se pronunciou: - Tá bom, Sabrina, em parte eu concordo, em parte eu discordo. No momento em que a Sabesp tem o registro de todas as contas dos números 755, 758 e 759 de minha propriedade, e está tendo somente a cobrança de água, a Prefeitura e a Sabesp não têm como saber que aquela casa não tem esgoto, pela própria conta e fatura de água? Eu acho um desrespeito e uma falta de organização. É uma forma de desrespeito por parte da Sabesp e por parte da Prefeitura cobrar algo que o município ainda não resolveu. Esse é um ponto que gostaria de esclarecer. Não sei se são todos, não sei o caso dos outros moradores se receberam essa notificação, mas eu especificamente recebi e senti, sinceramente, um constrangimento absurdo, como se eu estivesse fazendo coisa errada. A **Vereadora Sabrina** respondeu: - Na verdade, o que acontece? Acho que trinta ou quarenta por cento dos munícipes têm a possibilidade de ter a rede de esgoto e muitos têm e não oferecem a rede de esgoto. E como a Sabesp vai saber se você tem rede de esgoto? **Alexandre** respondeu: As contas estão aqui! Nenhuma conta cita rede de esgoto! Hoje você não faz parte mais da Sabesp, então você não tem que defender a Sabesp. Eu quero saber deles (dos representantes da Sabesp). **Jorge** se pronunciou: - Primeiramente, o senhor citou o Bairro do Souza, o senhor tem um imóvel lá. Pergunto, passa a rede de esgoto em frente ao seu imóvel? **Alexandre** respondeu: - Não, passa só a rede de água. **Jorge** informou: -Tudo bem, a Sabesp assumiu esse compromisso de estar implantando tanto água como esgoto no Bairro do Souza e vai implantar. A segunda questão é sobre o Alpes do Buquira: - Na casa do senhor, passa a rede de esgoto? **Alexandre** respondeu que não passa. **Jorge** concluiu: - Então o senhor não vai pagar a taxa de esgoto. **Alexandre** respondeu que o problema é a Prefeitura querendo aplicar essa taxa. **Jorge** reiterou que a Sabesp não vai cobrar a taxa. Porém, se existe uma rede de esgoto passando em frente a casa do cliente, se não conectar, a



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Sabesp vai cobrar a taxa de disponibilidade. Isso não foi a Sabesp que inventou, é Lei Constitucional do Marco regulatório de saneamento, no Brasil todo. **(Para conhecimento: O Marco Legal do Saneamento Básico no Brasil é a Lei nº 14.026/2020, que atualizou a Lei nº 11.445/2007, com o objetivo principal de universalizar o acesso à água potável e à coleta/tratamento de esgoto até 2033).** Por que isso? Porque não teria sentido a Sabesp fazer uma rede para atender a população e não conectarem seu esgoto à rede. É a lei de saneamento do Brasil. Em seguida, a munícipe **Carol da Mata**, tomou a palavra e fez um pronunciamento informativo: - Não estou mais como Secretária de Meio Ambiente, mas no ano passado estava, na época dessas notificações. Dirigiu-se à Vereadora **Sabrina**: - Essas notificações não foram enviadas para todos. Existe no Ministério Público, um inquérito civil instaurado, de todos os municípios do Vale do Paraíba que não tinham interligação com a rede de esgoto. Quando o Ministério Público mandava solicitação para a Prefeitura, a gente respondia que precisava saber onde estavam esses locais para que a Prefeitura pudesse notificar. Os endereços para os quais foram enviadas as notificações, eram de uma nota técnica que veio da Sabesp. Não foi a Prefeitura que notificou qualquer bairro. Existiam notas técnicas que vinham apontando cada endereço. O porquê de a Sabesp não identificar, como o Alexandre falou, se o endereço ainda não havia a rede de esgoto instalada para poder fazer terminação, isso a gente não sabe. E quanto à Prefeitura, a gente tinha que responder ao Ministério Público que a nossa parte foi feita e foi enviada a notificação. E aconteceram vários casos, você até falou comigo na época, **Sabrina**. Lembra, você me ligou: - Carol, a pessoa não tem a ligação na rua, o que a gente faz? Eu respondi que você podia me mandar a solicitação do cliente para eu responder ao Ministério Público que naquela residência não passa rede de esgoto, por isso a pessoa não fez a interligação. E reiterou: -Essas notas técnicas sempre vieram da Sabesp. A **Vereadora Sabrina** completou: - É, o caso sobre o atestado que eu falei, é dessa nova condição da Sabesp de privatizada, que chegaram nas cobranças. O atestado de existência de esgoto é para que viesse a cobrança do esgoto na conta e a pessoa não precisaria pedir atestado. **Carol da Mata** concordou que essa nota técnica da Sabesp é que está causando divergências, para saber como está instalada a rede de esgoto no município. Mas também tem uma coisa que vi desde que foi terceirizada a Sabesp, que tenho que elogiar, porque nunca vi a Sabesp fazer tantas vistorias para identificar onde estão instaladas as redes no município. Até um tempo atrás a gente nem sabia onde tinha rede de esgoto e onde não tinha. Pelo menos agora, estão conseguindo identificar as redes, acho que ajuda um pouco. E continuou: - Sobre o Alpes do Buquira, sou moradora de lá e o que tenho sofrido na minha residência é a questão da pressão da água, que está causando um desconforto muito grande. A gente não tem mais registro de chuveiro, caixinha de banheiro está estourada a vida toda e, frequentemente, com vazamento. Mas são vazamentos pequenos, lógico, não está esguichando água. Mas a água está vindo com muita pressão, pelo menos na parte que eu moro. Nosso bairro também está no processo de regularização. Eu quero saber também que ponto que está o processo, porque os moradores já compraram o terreno para colocar a caixa d'água, que já foi doada pela Prefeitura. Vamos ter que esperar o Marco de saneamento de 2029? **Jorge** respondeu: A Sabesp, no Alpes do Buquira, é um pouquinho diferente, porque esse processo já estava antes da privatização da Sabesp. Hoje já tem o reservatório e vai ser instalado e implantado. Tem um cronograma que o nosso pessoal vai estar apresentando para a Prefeitura nos próximos dias. Não é esse cronograma do Marco Legal, já deve estar até pronto, vamos encaminhar para vocês, até para mostrar como é que vai ser a evolução do programa. É reconhecido e sabido, já estamos vendo o problema da pressão na tubulação e a gente sabe que



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ocorrem problemas desse tipo, mas por ora, só precisamos instalar o reservatório. Vamos bombear para o reservatório e o sistema vai ser por gravidade. Então, é isso o que a Sabesp vai fazer, é o que já está para ser implantado. Garanto que não vão ter que esperar até o ano de 2029, que é o prazo que a Sabesp assumiu com o Governo de Estado, ou seja, não quer dizer que vai ter que terminar em 2029. Obras já estão acontecendo. Provavelmente, agora no primeiro semestre do próximo ano já vai estar resolvido. A **Vereadora Sabrina** perguntou ao Jorge: - Quanto aos moradores do Alpes do Buquira que tiveram problemas com a pressão da água, houve um vazamento grande, acho que teve uns três ou quatro casos com contas no valor de quatro e cinco mil reais. Foi aberta a vistoria, operadores da Sabesp não vieram; aí teve o corte de fornecimento e a pessoa acabou pagando a conta porque estava há três dias sem água. E foram feitos pedidos de vistoria umas cinco ou seis vezes, eu saí da Sabesp e não sei dizer se foi feita a vistoria. Eu queria pedir para você dar uma olhada no caso desse município, porque na casa dele não teve vazamento, não teve nada, foi por conta da pressão mesmo. **Jorge** respondeu: - Peço para vocês passarem o endereço, por favor. Vou anotar e verificar com o nosso setor comercial como está a tratativa disso. Um município se manifestou: - Meu nome é Márcio, moro no Alpes do Buquira, no número 462. A **Vereadora Sabrina** informou: - É o caso dele! **Marcio** continuou: - Ela (Sabrina) fez o pedido para a Sabesp fazer uma revisão no hidrômetro e não foi feito. Eles foram lá, cortaram a água e tivemos que pagar a conta, no valor de R\$ 5.325,00 (cinco mil, trezentos e vinte e cinco reais). Ontem estive em São José e fui na Sabesp. A moça fez um outro papel, eu assinei, ela falou que vai pedir pra fazer a revisão e depois a gente pode entrar, na agencia aqui em Monteiro, com uma negociação. A Sabesp vai estar ressarcindo, de acordo com o exame no hidrômetro. Mas o problema é a questão da pressão. E não é só a gente, tem nossos vizinhos que têm problemas direto. Tem um paliativo, um redutor, que estamos colocando para diminuir a pressão. Não podemos colocar em tudo devido aos custos. **Jorge** afirmou: - Anotei aqui, a Sabrina vai me passar o endereço completo do senhor, eu vou estar levantando na Sabesp e vou me comprometer a dar um retorno ao senhor. Depois vou pegar seu contato. O senhor **Marcio** informou: - A Sabesp tem o meu telefone. **Jorge** disse que pode colocar o telefone dele mesmo para direcionar à pessoa certa lá na Sabesp. Em seguida, tomou a palavra, o Doutor **Lincoln Delgado**, cumprimentou a todos e agradeceu à Câmara Municipal pela iniciativa de realizar essa reunião. Informou que está à frente de alguns processos de regularização fundiária em Monteiro Lobato e informou: - Tem vários bairros que têm, obviamente, a questão da falta de água e do esgoto e que têm que ser atendidos. Mas podem e devem, de repente, até ser solucionadas de uma maneira coletiva ou individual, porque a lei de regularização, assim permite. O núcleo do Bairro São Pedro, é um exemplo. Temos o loteamento João Vicente, a Volta Fria, que também, de alguma maneira, tem quantidade e qualidade de água suficientes e lotes acima de mil metros, onde é possível fazer também fossas. É um gargalo nesses núcleos, que estão avançados na questão de regularização. Mas existe um, especificamente, que fica na zona urbana do Bairro do Souza, que desde a década de 80, é decretada zona urbana, que é o Loteamento Quaresmeiras, também conhecido como Sombra e água fresca. A gente tem tido discussões com o Ministério Público, ele pediu, inclusive, essa semana, e estou atualizando, toda a situação de água e esgoto de todos os núcleos. O Sombra e água fresca não tem um plano B. Lá, realmente, eu tenho um grupo de whatsapp com os moradores e, dia sim, dia também, temos uma dificuldade com relação à água. Um núcleo consolidado há muitos anos, e mais do que isso, já acompanhei várias visitas técnicas da Sabesp, que sabe até onde chega a água, onde tem que colocar uma caixa, onde tem que colocar isso



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ou aquilo. Já acompanhei muitos profissionais lá. Qual é o drama disso? Os outros eu consigo, enquanto não tem Sabesp, resolver uma solução muito difícil, muito individual, coletiva e que os próprios moradores podem se unir e fazer. Lá não tem jeito. Então, se a gente for aguardar o cenário de uma data incerta, fica complicado. Por quê? Porque eu posso até fazer o trabalho de regularização, para a Prefeitura entregar a CRF (Certidão de Regularização Fundiária) e fazer o cronograma, mas fica tudo muito incerto, e lá não dá. Não é algo assim que poderia dizer daqui a dois anos, prorrogável por mais dois anos, como a lei permite. Estou fazendo esse apelo de verdade, de todos os núcleos em que um ou outro ajuste tem que ser feito, a água e o esgoto não são um problema, é algo solucionável! Não é o caso do Sombra e água fresca, melhor dizendo do Quaresmeiras. Eu digo, Sombra e água fresca porque nos arquivos do Ministério Público é assim que consta. No Bairro do Souza, atrás da igreja, para ficar bem claro, um morro atrás da igreja, o Morro das Quaresmeiras. Estou colocando isso hoje, vindo de São José até aqui para fazer esse apelo, porque os moradores estão sofrendo! Sem mais, agradeceu a todos. O representante da Sabesp **Jorge** explicou: - O Quaresmeiras, é um bairro que está em processo de regularização. Reiterou: - A Sabesp assumiu o compromisso com o Governo do Estado, de que até 2029 vai universalizar o saneamento no Estado de São Paulo como um todo. E esse bairro, acho que está no Anexo II do programa. Então, dentro desse programa, a Sabesp se comprometeu a estar entregando o cronograma para todos os municípios, com as obras a serem implantadas e a Sabesp está fazendo o levantamento de tudo. Vamos passar esse cronograma até o final do ano de 2025. O município **Alexandre** tomou a palavra novamente dizendo que a maioria dos presentes à reunião são moradores do Alpes do Buquira. E prosseguiu: - Nós queríamos uma resposta objetiva da Sabesp: o porquê da falta d'água, o porquê da pressão. Eu, como muitos, paguei contas com valores altos, depois que mudou a gestão da Sabesp há quatro meses e trocaram o cavalete. São valores de oitocentos e setecentos reais, só de água. Por que temos que viver com essa situação? Eu troquei três boias de caixa d'água, duas boias de caixa acoplada, registros, refiz a minha caixa d'água, e continua vindo de trezentos a quatrocentos reais de água. Arrumei um pedreiro para fazer uma varredura em todos os encanamentos de minha casa, joguei até um líquido azul ou roxo na caixa d'água, fechei o registro e deixei três dias correndo para ver se embaixo da terra tinha algum foco de vazamento e nada! E quando vamos na Sabesp, pedimos revisão, passamos o número do registro, eles dizem: o problema é na sua casa. Ninguém recebe, ninguém é ressarcido, ninguém paga as contas, ninguém paga o registro, ninguém paga o aumento das contas. Minhas contas estão aqui, paguei quinhentos, seiscentos reais. E faço parte da comissão do Grupo Alpes do Buquira, pela regularização da Reurb. Infelizmente, o pessoal da Reurb, da empresa Agritop, ninguém compareceu, mas deveriam. Muito pouco interesse, mas, enfim, vou levar até eles. A Vereadora Gracías também faz parte da comissão assim como o Vereador Lulu. Essa é a situação. Queremos saber por que isso está acontecendo? Por que não foi solucionado? Há três anos vimos constantemente, aos finais de semana e feriados prolongados, a falta de água. Nem precisa chover e acabar a energia, a qualquer momento falta água. A pressão é alta, as contas vêm e os moradores, infelizmente, ficam sem nenhuma resposta. Então, é isso que eu gostaria de saber da Sabesp. O coordenador **Jorge** respondeu: - Não posso falar do passado, o bairro passou por regularização, parou, continuou, teve uma história aí. Um **município** se manifestou: -É sobre a instalação da caixa d'água. **Jorge** respondeu: Agora a gente tem um booster que abastece esse bairro. Esse booster tem que vencer uma distância e uma altura muito longa para alcançar o bairro e abastecer. Por isso a



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Sabesp está agilizando para apresentar o cronograma ainda nesse mês e já vai iniciar essas obras até o primeiro semestre. A Sabesp vai estar entrando nesse reservatório e modificando o abastecimento. Por quê? Para diminuir essa pressão, que é muito alta. A Sabesp vai instalar o reservatório e teremos sucesso, resolve! A gente pode instalar uma válvula medidora de pressão também, mas hoje a Sabesp não consegue fazer isso. O Senhor Alexandre já me falou sobre a questão de faltar água por conta de falta de energia elétrica. Então, infelizmente, a Sabesp depende da concessionária EDP. Como eu falei, a Sabesp é uma das empresas que paga mais caro para a EDP hoje. Então a gente também precisa ser bem atendido. O **Vereador Allan** fez uma colocação: -Não é somente no Alpes, aqui na minha residência também acontece, já fui procurar várias vezes a Sabesp, devido às contas que vêm muito altas, quatrocentos reais por mês de água. A primeira coisa que falaram é isso: elimina o seu problema primeiro, esse problema é com você. Me indicaram uma empresa que faz a busca por vazamentos. Paguei esse serviço e nada! Passei todo o encanamento da minha casa por cima do telhado, propositalmente, a casa é toda de gesso, qualquer vazamento de água, todo mundo sabe o que aconteceria com o gesso. Então não tem vazamento nenhum. Fiz essa solicitação várias vezes e pedi para fazer a troca do cavalete. Infelizmente não foi feito. Há um tempo atrás teve um vazamento grande lá, a Sabrina estava trabalhando na Sabesp, na época. Foi identificado que a ligação do cavalete estava estourada por baixo. Me chamou a atenção uma coisa que, no dia da troca desse encanamento, acabaram reutilizando encanamentos que já tinham sido usados em outras residências. Não entraram com produtos novos ou com garantia de serviço. Mas sempre fica essa ideia de a gente ter que provar que não consumimos aquilo ali. Então dividi a casa em quatro partes e coloquei registros, fecho o registro um e o relógio continua girando, fecha o segundo, o terceiro e o quarto, a mesma coisa, continua girando. Precisamos de um apoio, de entender se essa pressão da água acontece dentro do município, se a gente teria alguma coisa diferente a fazer, ou até mesmo a Sabesp prestar esse tipo de serviço. Em relação à taxa do esgoto que é cobrada, não souberam responder, mas temos um centro de tratamento aqui. Acho que para ser cobrado o esgoto do município, tinha que ser feito depois que vocês tratam o esgoto e o devolvem ao meio. Para mim, é uma cobrança indevida, o esgoto teria que ser cobrado pelo serviço de tratamento prestado, não em cima do valor do consumo de água. **Jorge** respondeu que o problema é parecido com o do Alpes do Buquira, mas aqui no centro, não se justifica, deve ser um outro problema. O que vem acontecendo hoje é que a Sabesp está trocando os hidrômetros, pode ser um dos motivos. Os antigos faziam a submedição, acabava medindo errado, por isso estão sendo trocados, para evitar perdas e para o cliente pagar o que ele realmente consumiu. O hidrômetro não roda sem passar água, é muito raro acontecer. Mas o senhor pode ir até a Sabesp e pedir uma aferição. **Jorge** disse que vai anotar para acompanhar o caso. É muito difícil medir para mais, é sempre para menos. Vamos verificar. Agora, em relação à terceira dúvida que o senhor falou, com relação à conta de água, hoje é cobrado 80%. Então esses 20% é o que o senhor usa para outra coisa. O **Vereador Allan** respondeu: - Mas se for ver mesmo o que é de consumo, o que realmente vai para o esgoto, é meio a meio quase. Porque eu digo o seguinte, onde o maior consumo de água que eu tenho, por exemplo, na minha casa, são lavados os quintais, três vezes por semana. E mesmo assim, a gente já tentou de tudo, fazer uma redução para tentar equalizar isso, não tem como. Sei que com a privatização é cobrado desse jeito. **Jorge** explicou: -Nós somos regulados pela Arcesp, ela regula todos os serviços prestados. Um **município** se manifestou dizendo ser morador do início do Alpes do Buquira, falou sobre os vazamentos que sempre acontecem, devido à pressão, os canos estouram



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

e fica vazando. Tem que ser tomada medida com urgência, de preferência para amanhã. Está tendo uma perda muito grande de água, prejuízo para todos. Sou encanador, estou sempre arrumando o encanamento da minha casa e também dos vizinhos, é prejuízo para mim e para eles. A **Vereadora Sabrina** se pronunciou pedindo ao Jorge que, quanto à questão da pressão, poderia ver com a parte comercial se existe a possibilidade de dar uma atenção maior e prioridade às reclamações dos moradores do Alpes do Buquira, todos nós sabemos que o aumento da pressão não é culpa dos munícipes, inclusive muitos compraram o regulador de pressão, mas também não está segurando. Eles chegam na Sabesp e nós não temos o que fazer, dizemos que o problema é vazamento na casa deles, é isso que é respondido, porque é protocolo. **Jorge** respondeu que a Sabesp vai estar fazendo a obra no bairro, já vai apresentar o programa que está pronto. O reservatório já está no local e vamos fazer isso. Agora só depende da instalação do reservatório e fazer uma rede. Isso não é pra amanhã, mas o compromisso da Sabesp é até julho do ano que vem. Um **munícipe** se manifestou dizendo que, se até o meio do ano nós não tivermos problemas com falta de água ou abusos no valor da conta de água, pode ser, mas esperar seis meses e pagar mil reais todo mês até regularizar a pressão da água, não podemos esperar pela obra! **Jorge** disse que vai ver caso a caso. O senhor **João Almeida**, morador do Alpes, disse que não recebeu a conta da água do mês de outubro, foi até a Sabesp e pediram para aguardar até o dia quinze. Disse que precisa pagar a conta. **Jorge** anotou o nome do munícipe e disse que vai ver caso a caso e pediu que lhe enviem o endereço de cada um. E explicou ao munícipe os vários motivos que podem ter ocorrido, motivos de a conta não ter sido entregue. A **Vereadora Gracias** tomou a palavra e pediu ao Jorge um esclarecimento: - O senhor disse que a caixa d'água já está no local, no terreno que já foi pago pelos moradores, há mais de seis meses. O senhor teria condições de dar uma data precisa pra gente? **Jorge** respondeu que se comprometeu a entregar o cronograma de obras específico para as obras do Alpes do Buquira, além do cronograma de implantação do Anexo II referente à universalização. E prometeu: - Me comprometo a estar entregando para vocês na próxima semana. A **Vereadora Gracias** agradeceu em nome dos moradores do Alpes do Buquira. A munícipe **Carol da Mata** tomou a palavra: - No meu caso, não tem vindo mais valor alto nas minhas contas, sempre vem o mesmo valor. Só que o prejuízo que a gente está tendo na reforma vai ser muito mais alto do que pagar a conta de água. Da mesma maneira, os moradores que foram orientados a colocar o redutor de pressão. Não seria possível, antes de instalar a caixa d'água, verificar essa bomba ou quem está mandando água para o bairro, fazer a redução? Por exemplo, o senhor Antônio mora no começo do morro e sua residência está com problemas de pressão. Eu moro no final do morro e minha casa está com pressão. E quem mora em cima está sem água. E não é por falta de energia elétrica que eles estão sem água. É porque nesse trânsito que a água faz para subir e descer, os moradores de cima ficam sem água. Então, é a pressão da água que está desregulada e não tem o que fazer. Tem a possibilidade de resolver isso antes da instalação da caixa d'água? **Jorge respondeu**: - Tem sim, a gente pode instalar um logger, que é um aparelho para estar medindo a pressão do ponto crítico. O que é o ponto crítico? É o ponto mais alto, a casa mais alta. **Carol** interrompeu e disse que a casa mais alta está ficando sem água. Então é uma situação atípica, por isso precisamos instalar logo o reservatório. O munícipe **Alexandre** perguntou ao Jorge: Antes de mudar a gestão da Sabesp, o encarregado, Carlos, era para quem eu vivia reclamando devido à falta de água na minha casa, ele ia ver e nada. Até que acharam um problema na minha casa, mas também na rua, motivo pelo qual não estava chegando água. Minha casa fica no final do morro e no começo da subida do morro. Me perguntaram, eu autorizei e



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

instalaram um aparelho no cavalete, com uma anteninha, não sei para que serve. Então, se a Sabesp tem um aparelho instalado e medindo há mais de seis meses, tem condições de ver e saber o que está acontecendo. E sou uma das vítimas, porque justamente como ela falou, a pressão vai com tudo e desce com tudo e eu estou pagando uma conta alta por conta disso. Está aberto para o senhor ir lá fazer a verificação quando quiser. **Adenilda**, moradora do Alpes do Buquira, se pronunciou e afirmou que o ponto mais alto do Alpes é a casa dela. Informou: - Eu abri vários chamados, tenho o protocolo, mas falaram na Sabesp que eu não tenho nenhum chamado lá em meu nome. A minha casa e a do Pinheiro. Na minha casa não tem água, eu vou nos vizinhos, pergunto e eles têm água. No sábado não tinha água e o relógio, girava numa velocidade grande, e não tinha água de jeito nenhum. E teve um mês que eu paguei uns trinta ou quarenta reais a mais na minha conta sem eu ter utilizado a água. E a pressão está alta. No relógio dava uma pressão e dentro da minha casa dava outra. Hoje, estou com um vazamento na minha casa, também comprei o aparelho, o meu esposo achou dois vazamentos. Já conseguimos achar um, o outro nós não estamos achando. E funciona assim, eu abro e fecho o registro o tempo todo, enche a caixa eu fecho. Ele sai às 4 horas da manhã para trabalhar e os relógios estão rodando e não tem ninguém utilizando água. Então, tenho que manter os registros fechados o tempo todo! **Jorge** respondeu que vai estar verificando casa a casa, pediu para ela deixar o endereço. **Carol da Mata** disse que não tem necessidade de ver casa a casa! E concluiu: - Nós estamos com todos os moradores com o mesmo problema! É uma situação geral do bairro! **Jorge** concordou: - Mas eu disse caso a caso porque ela tem vazamento, ela se preocupa por isso. A pressão já é sabida. Já falei que em até seis meses o programa vai estar sendo implantado com esse reservatório. Vou passar para o setor de operação, eu sou manutenção. A Sabesp vai levantar tudo isso. Um **município** se manifestou dizendo que na sua rua a maioria são baixa renda, e a maioria está pagando mais de quatrocentos reais de conta e estão parcelando esse pagamento. Perguntou: - Será que a Sabesp tem condições de melhorar pra gente, fazer uma média de pagamento para essa área? **Jorge** respondeu que poderá estar levantando junto a Sabesp, sobre essa cooperação, está considerando essa questão do ponto crítico. A Sabesp terá que fazer a inversão do abastecimento. Por isso que a Sabesp vai instalar o reservatório e fazer uma nova concepção no bairro, vai ser abastecido por gravidade. A rede será por reversão e recalque. E poderá instalar uma VRP, que é uma válvula redutora de pressão. Nesse caso, não consegue instalar hoje, se instalar, vai faltar água para chegar no topo e vai faltar água para chegar na parte baixa depois. É por isso que hoje não dá. É reclamação antiga, eu só posso falar daqui pra frente, o programa está pronto, o reservatório está lá para instalar, vamos fazer as redes e estará pronto. A **munícipe lenir** se manifestou, disse que mora no comecinho do Alpes do Buquira. Relatou o seu problema com a pressão da água: - Tudo começou com a mangueira da máquina de lavar, ela incha e estoura. E vai estourando os canos para dentro da tubulação. Minha casa é toda com tijolinho à vista e gesso. No domingo, era umas 5 horas da manhã, houve um barulho, estourou o cano, molhou toda a laje. Perdemos três luminárias e o gesso, ainda não conseguimos mensurar os danos, foi uma pressão absurda! Tem pedras na parede e a gente quebra para tentar achar o vazamento. Então, é isso, todo mês tem um vazamento. E agora vamos tentar com esse redutor de pressão também. Não sei se vai ajudar ou não, vai chegar hoje. **Jorge respondeu:** O redutor ajuda sim. Vou pedir o endereço, sei que o problema é geral, já está posto, só que como a senhora foi lesada, vou pedir seu endereço e vamos entrar em contato com a senhora para fazer uma tratativa à parte. E tentar entender e ver a melhor solução para que isso não ocorra novamente. **O Vereador Allan** relatou mais um problema:



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Tem um caso que a gente trata, por haver reclamações, porque eu acho que mesmo com o abastecimento da caixa do Alpes, não vai resolver o problema dessa localidade, que são as casas em torno da igreja matriz. Eles também sofrem com a falta de água. O abastecimento é bem contraditório, a água vem lá de cima, abastece toda a parte baixa da cidade e depois abastece a parte de cima. Sempre há reclamações de falta de água. E outra coisa: o Cemitério Municipal não tem abastecimento de água. Só existe uma torneira, sem pressão alguma, leva muito tempo para encher um balde, que fica na entrada do cemitério. Não conseguimos levar a água até o fundo do cemitério? É uma dificuldade para as pessoas que querem lavar os túmulos dos entes queridos. Acho contraditório, uma vez que a estação de tratamento de água está ao lado do cemitério. Então, deixo o pedido para ver se Sabesp consegue reanalisar esses casos, tanto no abastecimento dessa parte alta da cidade, como levar água até o fundo do cemitério, nessa implementação que vai ser feita até 2029. **Jorge** salientou que o importante é ter o registro desses casos. Se tem um problema de falta de água, tem que registrar, gerar um protocolo. Por que isso é importante? Para a Sabesp saber desses dados, computá-los, direcionar os seus estudos e verificar o que está acontecendo. E, às vezes, tem casos que a gente acompanha. Estou com o novo encarregado aqui, o Carlos pediu para sair, se desligou da empresa. O Felipe assumiu, agora ele está à frente, é o responsável pelo município de Monteiro Lobato. É experiente e conhece bastante, ele vai estar identificando cada caso, vai estar verificando em volta da igreja. A questão é registrar os dados, se a Sabesp não tem os dados, fica difícil. Tem que ligar e não devem achar que o problema é normal, pois não é normal. Você paga o seu fornecimento, então tem que cobrar. Cobrar para quê? Para a Sabesp fazer o registro, criar o histórico. E criando esse histórico, a Sabesp toma providências. Com os registros, a gente consegue direcionar as ações e fazer os estudos necessários. Com relação ao cemitério também vai ter que analisar. Tem que ver a pressão que chega na entrada. O **Vereador Allan** reiterou o problema do trajeto para abastecimento das casas em volta da matriz, onde as pessoas estão sofrendo com a falta d'água. Então, nessa renovação, seria bom entender que o abastecimento também é trocar essas redes, até a tubulação, se possível. As ruas que são abertas pela terceirizada da Sabesp, depois da obra a pavimentação nunca fica igual, como aconteceu na Rua Bernardino de Campos. Então vamos conversar bastante junto à Prefeitura, para não ter que fazer o mesmo serviço duas vezes. Uma vez que já temos o programa de abastecimento, podemos substituir todo o manilhamento e depois vocês vêm com o trabalho de recapeamento, algo desse tipo, para não perdermos o que foi conquistado para a cidade. **Jorge** concordou: - Certo, primeiro, vamos ver a questão do reservatório na questão da igreja e do cemitério. Vamos estudar e ver o que está acontecendo. Às vezes pode ser que ali a água passe com muita velocidade, teremos que analisar. Com relação ao tratamento, nós tivemos aqui o Josivan, que conversou com o Prefeito e com todas as prefeituras para entrar em contato e falar onde vai entrar com obras, para a Sabesp planejar. Está tendo essa conversa, passando os problemas para a Sabesp em tempo hábil, conseguimos fazer uma devolutiva. A **Vereadora Sabrina** solicitou ao Jorge que cobre o pessoal da terceirizada, para que, quando quebrar a calçada, refaça. E também estão deixando resto de materiais no local e, muitas vezes, nem vem terminar o serviço. **Jorge** respondeu que isso não é para acontecer, a Sabesp também estabelece prazos para execução. Então, precisa ver os casos que estão acontecendo e estar cobrando. Agora mudou o contrato, apesar de ser a mesma terceirizada que está trabalhando, é um contrato novo, hoje a Sabesp após abrir o asfalto e executar o serviço, vai vir com asfalto provisório frio e depois de terminada toda a obra, vem com o asfalto quente, definitivo. O **Vereador Allan** solicitou que fosse



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

esclarecido quanto às equipes contratadas, gostaria de saber qual demanda cada equipe vem para fazer no município, às vezes uma obra fica aberta por dias, aguardando outra equipe completar o serviço. Que fosse informado o serviço que cabe à equipe de Monteiro Lobato e o que cabe à terceirizada. Porque a população procura os Vereadores diretamente e, tendo esse conhecimento, poderemos informar a população. **Felipe**, se manifestou dizendo que as demandas da cidade foram divididas em processos. E informou: - Estou à frente do município, se não for eu o responsável pelo processo, vou passar para a pessoa encarregada. Essa questão do esgoto, quando tem um problema, temos que fazer filmagem, consertar e às vezes demora alguns dias para realizar o reparo. Como foi registrado, teve que abrir, trocar a tubulação, mas qualquer problema que tiver estou à disposição. Se não estiver na minha alçada, vou passar para o responsável e vou passar para o gerente que vai sanar o seu problema. Podem passar as demandas para mim. Jorge concordou com a fala do Felipe. A **Vereadora Sabrina** perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. O **Vereador Allan** se pronunciou enfatizando o compromisso assumido com relação ao cronograma. E concluiu: - Quero agradecer à Sabesp pela presença, temos que trazer esse feedback à população. Os Vereadores retomam os trabalhos em fevereiro, nova audiência terá que ser feita depois do recesso. Vamos trazer o cronograma e apresentamos para a população. E veremos esse problema em relação aos bairros e em relação ao que vocês estão imaginando de investimento para o nosso município. A **Vereadora Gracías** se manifestou: - Achei excelente a ideia do Vereador Allan. Dirigiu-se à Presidente da Câmara Vereadora Sabrina: - Fica já pré-agendada uma nova audiência no início do ano para prosseguirmos avaliando os serviços da Sabesp e ver o que foi resolvido. A **Vereadora Sabrina** se comprometeu a marcar assim que os Vereadores voltarem do recesso. Um munícipe morador do Alpes do Buquira, senhor **Adolfo** se manifestou dizendo que a dor é de todos, tudo o que falaram é de todos, na verdade. O que dói é estourar o encanamento devido à pressão da água. Nós compramos a caixa, colocamos lá, compramos o terreno, e parou aí. Gostaria de saber, se for possível, se existe um prazo para instalar. Eu ouvi o senhor falar sobre “vou pegar o endereço de cada um, vou responder a cada um, mas, na minha opinião, a resposta agora é de todos. Só vai resolver se instalar a caixa. Já perdi chuveiro, é cano que estoura e quando chega a água, chega com barro, a gente tem que estar tomando água suja com barro, tomando banho com água suja, é isso o que está acontecendo. Na minha casa, está acontecendo sempre isso aí. **Jorge**: - São duas coisas distintas: uma é a implantação do cronograma e a outra é a apresentação do cronograma institucional da universalização do saneamento, até dezembro. Já falei, em seis meses a Sabesp vai instalar o reservatório. Esse programa que eu vou apresentar para vocês, está previsto até o meio ano que vem e a Sabesp vai implantar.

Quanto ao que estou anotando nessa reunião eu vou estar passando à Sabesp, amanhã cedinho, vou passar o e-mail, para a gente estar conversando e estar repassando o problema e ver o que pode ser feito. A gente tem uma atenção especial com vocês na Sabesp. Porque realmente não pode ficar estourando encanamento dessa forma. O **senhor Adolfo** disse que tem um boato correndo de que a rede não vai passar no Alpes do Buquira porque a largura das calçadas não permite, é verdade? **Jorge** afirmou que a rede vai passar pela calçada, pela rua, por onde for, a Sabesp vai estudando o melhor local para passar, e vai passar! O **Vereador Carlos Renato** se pronunciou dizendo que escutou mesmo essa conversa. E afirmou: - Da parte dos Vereadores não existe nada que proíba a passagem da rede, a instalação da caixa d'água já está no cronograma da Sabesp. Enfim, o que foi dito é que não existe a solução imediata. E se a caixa já está lá há seis meses, infelizmente, vão ter



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

que esperar mais esse primeiro semestre, como o Jorge falou. Eu sugiro que, quando houver qualquer problema, abram o chamado na Sabesp, assim ela vai avaliar como está funcionando. Muitas vezes vejo uma pessoa postando nos grupos: “estou sem água no Alpes do Buquira”. Está todo mundo sem água, mas só uma pessoa reclama, só vai haver um registro. Mas, se todo mundo abrir chamado, começa a ter ocorrências devido à incidência do problema. E acho que seria legal, em fevereiro, quando voltarmos do recesso, essa segunda audiência pública para termos conhecimento do cronograma. Seria legar termos um levantamento de quantos chamados foram feitos e qual problema registrou mais chamados. A **Vereadora Sabrina** disse que até fevereiro ainda tem mais uns três meses, alguns moradores vão ter que pagar os quatro ou cinco mil de conta, é muita coisa. E relevou: - Entendo como é o sistema porque trabalhei na Sabesp e sei que precisa ter o cronograma de obras. A instalação da caixa tem previsão para o meio do ano que vem, acho que os moradores do Alpes do Buquira têm que ser resguardados de alguma maneira, de forma imediata, nessa questão da conta alta no valor, acho que seria o primeiro passo dessa obra. E continuou:- Lógico, tem muitos casos que também não são a questão, que a gente sabe que lava quintal, lava carro e outras coisas. Tem casos e casos, mas esses de conta alta nos valores de cinco, seis, oito mil reais, como já ocorreu, teria que dar uma atenção maior, até porque também não é só questão da água. É o que a Carol falou. Na casa dela agora conta voltou ao normal e o consumo da água normalizou, mas teve prejuízo interno, está tudo quebrado por causa da pressão forte, houve um prejuízo interno. Acho que teria que ser feita uma operação rápida, nessa questão da pressão da água. Pelo tempo que trabalhei na Sabesp, depois que inverteu, diminuiu a falta de água, mas a pressão aumentou muito, tem que rever a situação com os moradores: se eles querem a pressão ou se eles preferem sem pressão, com um pouco da falta de água. Aí entra a questão da obrigatoriedade da caixa de água na residência, que alguns ainda não têm, no Alpes. Um munícipe se manifestou dizendo que a rede antiga não era para ter esse problema de pressão e aí eles vão ter que se adequar com a caixa d'água. Teria que chegar a uma solução antes de fevereiro, se não houver uma média, tem gente que vai pagar 15 mil de conta. **Jorge** concordou plenamente e afirmou que assumiu o compromisso de, a partir de amanhã, estar verificando, de imediato, sobre alguma solução alternativa. Peço de novo, preciso do endereço individual e do contato de quem está prejudicado. Eu sei que todos estão prejudicados, mas é necessário para eu dar a devolutiva. Com relação a caixa d'água, está na Constituição, o cliente tem que ter caixa d'água na residência pois, por vinte e quatro horas, não pode faltar o abastecimento. Isso não é nem legislação, é da Constituição. O munícipe **Alexandre** tomou a palavra e quer saber da Sabesp se há a possibilidade de ressarcimento, se existe a possibilidade de se fazer uma média de janeiro a outubro e se a Sabesp tem uma previsão de fazer uma média e ressarcir na conta. Perguntou: - Ou é prejuízo mesmo e teremos que arcar com isso? Só o caso do amigo ali que pagou cinco mil e três mil é que vai ser devolvido? **Jorge** respondeu que vai estar levando o problema ao setor comercial para avaliar. O caso dele vou estar levando também, ao setor comercial que vai estar avaliando. Não tenho condições de estar respondendo pra você o que vai ser feito! Mas vou estar levando a situação que tem lá no bairro, a situação da operação local, a situação da pressão e eles vão estar passando uma alternativa, eles vão entrar em contato com vocês. O **Secretário Municipal Amaury** fez um adendo: Jorge, você falou do cronograma de execução da obra da caixa d'água, que até a semana que vem, estaria protocolando aqui com a gente na Prefeitura. Queria ver para a gente divulgar isso para os moradores, tendo esse cronograma em mãos. A **Vereadora Gracias** informou que existe um grupo de whatsapp dos moradores do Alpes



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

do Buquira com cento e seis membros. E afirmou: -Toda informação oficial eu posso postar no grupo. **Jorge** confirmou: - Isso, a gente vai estar encaminhando o cronograma ao Prefeito. O **Vereador Allan** fez uma colocação afirmando que já conversou com gerentes anteriores da Sabesp, alertando sobre o centro de tratamento que é muito antigo, precisa de uma atualização ou até mesmo de um tanque maior ou de uma nova captação de água para manter o nosso município. Porque temos motivos reais, como quando falta água e quando volta, vem com muito cloro, ou amarelada, barrenta. Não é cem por cento, mas acontece. E nosso município está em crescimento, o Bairro Alpes do Buquira, é um exemplo, são mais de setecentas moradias a mais e ainda há outras localidades, em expansão. Existe algum estudo em relação a isso, em melhorar o abastecimento ou algo desse tipo? Outro ponto é na estação da Vila Esperança, tem um certo tratamento, já houve problemas nas bombas, os dejetos descartados na rua, fui lá, filmei e levei a denúncia do Ministério Público e outras coisas mais em relação a isso. A Sabesp ficou de fazer a troca da vedação das borrachas e das estruturas por um sistema com mais tecnologia, em relação ao avanço das bombas. Isso está dentro do cronograma? **Jorge** respondeu: Primeiro, na questão do tratamento, tem problemas de abastecimento no município, eu não me lembro agora, mas pode ser que esteja no Anexo II como já falei. É importante que o senhor tenha conhecimento dele. Se estiver lá, a Sabesp vai fazer. Mas hoje não temos problema generalizado como o senhor falou. A questão que o senhor falou de problema com as bombas pode ocorrer sim. Mas a Sabesp vem, conserta e bombeia para a estação de tratamento, resolve o problema. Quanto à tecnologia, pode ser que até esteja lá no Anexo II. Mas eu sei que já está sendo implantada a telemetria. Só resta saber em que bairro vai ser implantada. Por fim se manifestou a pessoa responsável pelas Relações Institucionais da Sabesp, senhor Xavier que sofreu um imprevisto na estrada e chegou atrasado. Se manifestou: - Agradeço a todos pelo acolhimento à Sabesp e afirmo que temos um compromisso com a população presente. Cheguei a tempo de ver e crer como a Sabesp opera e a forma como a Diretoria regional que está aqui, atuando, certamente já captou todos os elementos para entendermos que devemos dar uma melhor resposta e ter a melhor perspectiva de cada situação; o quanto antes possível e na medida do compromisso firmado. E acho que o melhor caminho é esse, o diálogo, pela cidadania, é o exercício de cidadania. Obrigado a todos. **Jorge** agradeceu a todos e reforçou seu compromisso com a população de Monteiro Lobato. Reiterou o pedido de encaminharem a ele os nomes, endereços e contatos dos que estão prejudicados, estará olhando um a um. Prometeu que vai voltar com a devolutiva. Pediu que façam os pedidos de chamada, a Sabesp precisa desses protocolos. A **Vereadora Sabrina** agradeceu a presença de todos, em especial a presença da Sabesp, nas pessoas do Jorge e Felipe. Disse que sabe o quanto a Sabesp é comprometida, trabalhou junto com eles e tudo vai melhorar. Sem mais manifestações, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência pública. Para constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada em lista própria de presença.

Edital publicado:

- Diário Oficial do Município de Monteiro Lobato, Edição nº935;
- Site oficial da Câmara Municipal de Monteiro Lobato.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camaramlobato@uol.com.br

camara@monteirolobato.sp.gov.br

LISTA DE PRESENÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA

com a **SABESP – COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

com o objetivo de discutir assuntos relacionados à prestação de serviços de abastecimento de água e coleta/tratamento de esgoto no município, bem como ouvir sugestões e reivindicações da comunidade

**REALIZADA A PARTIR DAS 18HS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025
NA CASA DE CULTURA NELSON GOMES – MONTEIRO LOBATO/SP.**

Nº	NOME
1	Sônia Melius
2	FELIPE KAZIN CHAABAN
3	Amarilly V. Silva
4	Magda Miranda
5	João Carlos Reis
6	Axel BOUGENGER
7	Altemir Leite
8	JORGE AUGUSTO ESTEVAN DE AMERIN
9	Ana Carolina da Mata Silva.
10	ACELAN ROLTA AZEVEDO.
11	Antônio Carlos Santana
12	Edna Carla Lima
13	João das Flores de Almeida
14	Raimundo M. Gonçalves
15	Helena Donizete Silva
16	Vera Lúcia Rabelo
17	Eliezer AP Soares
18	M. Gracias de S. Leiva
19	Alexandre Vicente Foscato
20	Antonio (Pintado)
21	Rosângela Pereira dos Santos
22	Dosana Fernandes Alves.
23	marcio D. matins
24	maria José Lopes martins
25	Luiz Carlos
26	Adenilde Antunes Barbosa



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camaramlobato@uol.com.br

camara@monteirolobato.sp.gov.br

27	Guilherme Corrêa
28	Guilherme Corrêa
29	João Carlos Lima
30	Arnildo XAVIER - SABESP.
31	Renato Silva
32	Rebeca
33	Carlos Renato Delfino
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	